

241

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS: 22 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. *Lucas Otmar Dewes, Caroline Deutschendorf, Rebeca Smarzaró Wachholz, Carla Chesky, Viviane Renata Philipsen, Adriana Tavares Stürmer, Renata Farinon, Natália Chemello Pereira, Taiane Luz da Silveira, Diego Di Marco Ataídes, Guilherme Eckert Peterson, Gustavo Morellato, Marcelo Blotchein Golbert, Maira Elise Jann, Laura Netto Hagemann, Júlio César Loguercio Leite, Roberto Giugliani (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O nascimento de uma criança com defeito congênito (DC) é um evento traumático, atingindo a família e equipe de saúde envolvida. O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC) realiza monitoramento constante dos defeitos congênitos, sendo esse trabalho de extrema importância para detecção precoce e controle de fatores de risco para malformações. **Objetivos:** Analisar as frequências de DC no nosso hospital, e comparar com as frequências da América Latina obtidas no Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC); procurar fatores de risco associados a DC com frequência mais alta. **Material e Métodos:** Estudo de base hospitalar. Analisamos todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g nascidos de 1983 a 2004, com preenchimento de fichas junto às mães de RNV malformados, RNV controles e NM. De 1983 a 1985, o delineamento do estudo foi coorte, e de 1986 a 2004, caso-controle. **Resultados:** Total de malformados: coorte – 234; caso-controle – malformados - 3895, controles - 3835. Nesse período, nasceram 76.678 RN no nosso hospital, sendo 75.0327 RNV e 1.351 NM. Defeitos congênitos foram detectados em 5% dos RNV e 13, 5% dos NM. **Conclusões:** A continuidade do estudo PMDC/ECLAMC é de suma importância para uma monitorização de frequências e fatores de risco para malformações, visando à implantação de medidas públicas de saúde com o objetivo de diminuir a incidência de defeitos congênitos na população. (PIBIC).